

MALA DIRETA POSTAL
9912235510 - DR-MG
ECL

EVOLUÇÃO
GARANTIDA
CORREIOS
Fechado - Pode ser aberto pela ECT



Competência é a nossa marca



4 MINERAÇÃO
Cimentos Liz primariza suas atividades na mineração e investe na mão-de-obra terceirizada

14 PROGRAMA LIZ DE DOAÇÃO E PATROCÍNIO
Alunos do Projeto Avança Judô lutam em busca de seus sonhos e a Cimentos Liz está com eles

da esq. p/ dir.: Amilton Melo, Kenya Duque, Ricardo Freitas, Karine Batista, Daniel Ferreira, Heraldo Moreira, Rafael Diniz, Marcos Costa, Vinícius Gonzaga e Alexandre Silami foram alguns dos colaboradores que participaram do projeto de modernização do Sistema de Controle e Automação

Rev!sta Liz

UMA PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DA EMPRESA DE CIMENTOS LIZ | ANO 4 | Nº 29 | SETEMBRO DE 2011



CERTIFICAÇÃO SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO



CERTIFICAÇÃO QUALIDADE DE PRODUTOS



CERTIFICAÇÃO GESTÃO DA QUALIDADE



CERTIFICAÇÃO GESTÃO AMBIENTAL



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL WBCSD



14 RESPONSABILIDADE SOCIAL O Projeto Avança Judo, contemplado no Programa Liz de Doação e Patrocínio, está mudando a vida de crianças, adolescentes e jovens

4 MINERAÇÃO Cimentos Liz aposta em mão de obra local e primariza as atividades

6 ESPAÇO CAMINHONEIRO A instalação de um monitor permite que caminhoneiros acompanhem a ordem de chamada para carregamento

8 CAPA Pioneirismo e investimento em tecnologia fazem parte da história da Cimentos Liz

11 MEIO AMBIENTE Parceria da Cimentos Liz em projeto da Fundação Zoo-Botânica ajuda no salvamento do Faveiro de Wilson



Divisão de Marketing visita clientes que aderiram ao Clube de Relacionamento Massa FeLiz

Pioneirismo: Cimentos Liz lança Clube de Relacionamento “Massa FeLiz”

Manter a competitividade no mercado e a fidelidade dos clientes não é uma tarefa fácil, por isso, os profissionais de Marketing e Vendas precisam ficar atentos e usar da criatividade para atender a esse público que está cada vez mais exigente. Pensando nessa demanda, a Empresa de Cimentos Liz, por meio da Divisão de Marketing, foi pioneira e lançou, no mês de junho, o Clube de Relacionamento “Massa FeLiz”.

Mais do que um clube de fidelidade, o “Massa FeLiz” tem como objetivo levar aos clientes e profissionais da construção civil informações em primeira mão sobre a empresa, os testes dos seus produtos, lançamentos, promoções e o mercado do cimento. As informações serão enviadas por meio do Jornal Massa FeLiz, que será produzido pela própria Divisão de Marketing.

“Entregaremos, também, um cartão personalizado e disponibilizaremos um atendimento exclusivo para sugestões, críticas e esclarecimento de dúvidas. E claro, brindes exclusivos e personalizados, sempre que houver a participação de nossos associados nas promoções do site www.cimentosliz.com.br/massafeliz, nos encartes do jornal e pelo 0800-CIMENTO”, comenta o responsável pelo setor Geraldo Júnior.

O pedreiro Maxwell Pereira Gonçalves foi um dos profissionais que aderiu ao “Massa FeLiz”. “Ele tomou conhecimento do Clube de Relacionamento pela balconista do Depósito Tijolinho, em Lagoa Santa. “Fiquei interessado porque estarei mais informado sobre os produtos da Liz e poderei repassar as informações para meus colegas de profissão, clientes e familiares”, conta.

Quem também se tornou associado do Clube “Massa FeLiz” foi a empresa Lapa Materiais de Construção LTDA.. Segundo o balconista Alexandre Francisco, por semana, são realizados cerca de 50 cadastros o que reflete no aumento das vendas. “O pedreiro é a nossa principal fonte de renda e as informações que a Cimentos Liz irá disponibilizar será de grande importância. Muitas das vezes,

o cliente compra aquilo que o balconista indica e o cimento da Liz é o melhor que tem, disso não temos dúvida”, ressalta.

A Divisão de Marketing da Cimentos Liz desenvolveu, de dezembro passado a fevereiro desse ano, outra ação: a Campanha Verão Premiada. O objetivo, segundo Geraldo Júnior, foi driblar o período em que as vendas estão em baixa.

Para isso, a Cimentos Liz estipulou metas de compra para as 300 lojas participantes, tanto do Estado de Minas Gerais quanto do Espírito Santo, e a equipe que alcançasse o estabelecido era premiada com um churrasco de confraternização e prêmios extras pelo fechamento do mês.

“Foi um sucesso. Das lojas participantes 162 ganharam e conseguimos, em três meses, igualar os índices de vendas ao período de alta, que é de setembro a novembro. Além disso, registramos um aumento de 29% desses clientes, se comparado ao mesmo período de 2010”, ressalta.

A Divisão de Marketing da Cimentos Liz espera alcançar com o Clube de Relacionamento Massa FeLiz mais de 1500 associados até o final do ano e promete lançar, nesse segundo semestre, outras campanhas. Aguarde!

CLUBE DE RELACIONAMENTO “MASSA FELIZ”: FAÇA PARTE DESSA MASSA

PARA PARTICIPAR ESCOLHA UMA DAS OPÇÕES:

- ✓ inscreva-se pelo site www.cimentosliz.com.br ou
- ✓ digite 0800 e as teclas correspondentes à palavra cimento ou
- ✓ preencha a ficha de cadastro disponível na loja ou depósito que revende o cimento Liz

Participe: digite 0800 e as teclas correspondentes à palavra cimento

As incertezas que rondam a economia mundial não podem fazer com que paremos no tempo. São nos momentos de crise que precisamos deixar aflorar nosso espírito empreendedor e arriscar de forma consciente e com foco na excelência.

Na Empresa de Cimentos Liz isso não podia ser diferente. Apostamos de forma consciente e empreendedora ao modernizar nosso sistema de automação e sabíamos que os benefícios seriam imprescindíveis para caminharmos com segurança e com mais qualidade. Inovamos ao lançar um Clube de Relacionamento que irá agregar valor ao nosso negócio e à nossa marca.

Como se não bastasse avançamos novamente, dessa vez, rumo à excelência organizacional com a conquista da Certificação OHSAS 18001 e a primarização das atividades da empresa na mineração.

Dois passos importantes foram dados com o investimento no projeto que ajudará a respeitada

Fundação Zoo-Botânica a continuar os estudos que poderão salvar o Faveiro de Wilson e tirá-lo da lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção, e, com a instalação de um monitor na área do Transportes. São ações de extrema importância que demonstram o respeito e a preocupação da empresa para com o Meio Ambiente, o bem-estar de nossos vizinhos e de quem escolhe a Cimentos Liz como destino de carregamento.

Para finalizar, nos sentimos orgulhosos em saber que os recursos que a Cimentos Liz destina às comunidades, por meio de seus programas sociais, o incentivo à cultura e à valorização patrimonial, estão sendo muito bem aplicados e aproveitados. Sabemos que é por meio da educação, da cultura e do esporte que as sociedades evoluem e promovem ações que dignificam o homem. Ficamos lisonjeados por contribuirmos para essa transformação social.

A DIRETORIA

EDITORIAL



EXPEDIENTE

A Revista Liz é uma publicação trimestral coordenada e produzida pela Divisão de Comunicação
Diretoria: Paulo Vasconcelos, Arnaldo Andrade, Bruno Borer e Cícero Dungas | **Chefe da Divisão de Comunicação:** Renata Cunha (Conrerp 1812) | **Jornalista responsável:** Gercione Cardoso (MG-09987/JP) | **Comitê de Comunicação:** Alexandra Cardoso, Américo Barbosa, Antônio Lacerda, Clarindo Neto, Cristiane Lopes, Darlene Leandro, Flávia Araújo, Gercione Cardoso, José Daniel, Karine Batista, Karine Rosa, Kelly Oliveira, Luana Silva, Renata Cunha, Rildo Lyrio, Robson Andrada, Rosemary Santiago, Talma Silva, Tânia Pinho | **Fotografia:** Divisão de Comunicação | **Projeto gráfico e edição:** Flávia Guimarães | **Impressão:** Premier Editora Gráfica | **Tiragem:** 4.000 exemplares.



Empresa de Cimentos Liz
 Av. Portugal, 700 - Centro - 33200-000
 Vespasiano - MG - Tel: (31) 2138-2200
comunicacao@cimentos.com.br
www.cimentosliz.com.br

Renovando caminhos



Empresa de Cimentos Liz adquire equipamentos novos e investe em mão de obra local

Sérgio Eduardo de Jesus
(morador do bairro Lagoa de Santo Antônio, Pedro Leopoldo)



Contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua é uma das premissas da Cimentos Liz. Por isso, a empresa priorizou suas atividades na mineração e investiu na contratação de mão-de-obra dos moradores das cidades de Lagoa Santa e Vespasiano.

Segundo o diretor vice-presidente Arnaldo Andrade, essa é uma das exigências da diretoria, principalmente, porque a empresa está em expansão e a mineração é uma atividade estratégica.



Anderson Sousa
(morador do bairro Aeronautas, Lagoa Santa)



para ir mais longe

“Aproveitar o corpo funcional que já está alinhado com a cultura da empresa, as atividades e ações ambientais desenvolvidas e com a qualidade dos processos é de extrema importância”, afirma.

De acordo com o gestor da Mineração, Marcelo Rueda, os candidatos foram submetidos a um processo de seleção e 65 prestadores de serviço foram contratados.

“Foi uma forma de valorizar aqueles que se dedicavam com afinco e tinham o sonho de trabalhar em nossa empresa. Esperamos que eles continuem se dedicando e sempre focados na segurança, para que continuemos na marca zero de acidentes na mineração, como já acontece há dois anos”, ressalta.

Para o mecânico e morador do bairro Aeronautas, em Lagoa Santa, Anderson Sousa, trabalhar na Cimentos Liz foi a realização de um antigo desejo. “Toda vez que eu passava pela BR dizia que um dia iria trabalhar aqui e só quem está dentro, sabe da responsabilidade que temos com o Meio Ambiente e com a nossa cidade”, diz.

O motorista de caminhão e, também, morador do bairro Aeronautas, Édson da Silva, conta que o trabalho desenvolvido permitiu que conhecesse de perto o processo da empresa. “Passei a entender como a empresa lida com as questões ambientais e fiquei muito feliz com essa oportunidade”, diz.

Outro exemplo é o do operador de máquina perfuratriz e morador do bairro Aeronautas, José Geraldo. Ele veio da cidade de Jaboticatubas e começou sua carreira trabalhando, por 13 anos na empresa, depois trabalhou em uma prestadora de serviço da Cimentos Liz e agora retornou com a primarização. “A Cimentos Liz me deu tudo o que tenho na vida e me ajudou a educar meus filhos de 21 e 16 anos. A minha volta era um desejo que tinha no coração e se eu conseguir aposentar aqui vou agradecer a Deus por isto”, promete.

José Geraldo se diz orgulhoso pelo trabalho que desenvolve na Cimentos Liz. “Como eu opero a perfuratriz tenho a responsabilidade de cuidar do Meio Ambiente, então, a empresa exige que meu trabalho seja desenvolvido com total qualidade para não formar pó ou lançar óleo no lençol freático. Então, antes e após a execução do meu trabalho existe todo um critério de segurança. E eu me sinto honrado por confiarem no meu trabalho e sei que, se eu errar irei prejudicar muita gente, inclusive, a minha família”, enfatiza.

O operador de máquinas Reinaldo Messias mora no centro de Vespasiano e relata que sempre teve vontade de trabalhar na Cimentos Liz, um sonho que passou de pai para filho.

“Meu pai trabalhou aqui há muitos anos, era o mestre Lázaro. Agora é a minha vez e isso é muito gratificante porque

vi o crescimento da empresa. Me lembro da época em que havia muita poeira e do esforço que ela fez para reduzir as emissões. Hoje, a Cimentos Liz é exemplo, planta árvores em vários locais da cidade de Vespasiano e Lagoa Santa e ajuda as comunidades”, completa.

NOVOS EQUIPAMENTOS

Outra iniciativa da Empresa de Cimentos Liz foi a aquisição de 26 novos equipamentos como caminhões basculante, máquinas de carga e apoio, tratores e carregadeiras com baixo nível de ruído. Segundo o gestor da Mineração, Marcelo Rueda, a preferência foi para equipamentos produzidos no Brasil.

“Optamos por equipamentos nacionais porque nossa intenção foi de valorizar e movimentar o mercado brasileiro. Somente cinco equipamentos foram importados, porque não os encontramos aqui no Brasil”, conta.

De acordo com ele, durante 45 dias, a nova equipe de colaboradores da Cimentos Liz recebeu treinamento para operar as máquinas e após seis meses eles serão submetidos a um treinamento de reciclagem, para garantir uma melhor produtividade e eficiência nos processos.



José Geraldo, morador do bairro Aeronautas, em Lagoa Santa, reconhece a importância de seu trabalho

Cimentos Liz beneficia comunidade e motoristas



O motorista Ezequiel Souza, de Carmópolis de Minas (MG), com sua família, aprova o novo sistema de chamadas para carregamento da Cimentos Liz

São poucas as situações em que há necessidade do uso do alto-falante, no entanto, quando necessário, as chamadas por esse meio ficam restritas entre as 6 e 22 horas

A Empresa de Cimentos Liz instalou, no primeiro semestre de 2011, uma TV de LCD com o objetivo de evitar as chamadas para o carregamento via alto-falante. Com a iniciativa, os caminhoneiros não precisam se preocupar se a sua placa foi chamada, basta acompanhar o relatório pela tela da TV. Uma medida que beneficiou, inclusive, os moradores que moram próximo à fábrica da Cimentos Liz.

“Pelo pátio da empresa transitam vários caminhões por dia, então, nossa maior preocupação era minimizar as ondas sonoras no ambiente e trazer mais qualidade de vida aos nossos vizinhos e, também, evitar o aglomerado de motoristas que não escutavam ou não entendiam a chamada pela expedição”, explica o responsável pela Divisão de Transportes, Ênio Faria.

O responsável pela Divisão de Expedição Délio Dias ressalta que, além de sanar o problema da aglomeração de caminhoneiros no setor, a TV evita que eles fiquem parados próximos aos veículos ou dispersos pelo pátio, trazendo mais segurança. Além disso, o motorista tem um controle maior e pode acompanhar se é a vez do carregamento paletizado; batido - aquele que é manual -; ou big-bag e o horário em que foi chamado.

“Houve uma desburocratização e agilidade do processo. Antes era possível atender apenas dez caminhões em 1 hora, e com esse sistema, a equipe consegue receber até 15 caminhoneiros”, comemora.

O motorista Fábio Ribeiro, de Belo Horizonte (MG), carrega na empresa há três anos e aprova a iniciativa. “Facilitou e muito, porque às vezes eu queria ir almoçar e ficava preocupado se iriam me chamar, agora não. Sei que posso ir com tranquilidade que quando chegar vejo pela própria TV, sem precisar perguntar a ninguém na expedição”, diz.

Quem também ficou satisfeito foi o motorista Ezequiel Souza, de Carmópolis de Minas (MG). “Eu só carrego aqui na Cimentos Liz e prefiro, sem dúvida alguma, a TV por causa das facilidades. Posso sair e voltar que a informação sobre a minha placa estará na tela”, completa.

Já o motorista Rony Cerqueira, de Linhares (ES), se divide na opinião. “Antes eu podia ficar descansando na cabine do meu caminhão e ouvir a minha placa pelo alto-falante, por outro lado, eu não tinha o controle das chamadas. Pela TV ninguém pode passar na minha frente porque posso acompanhar todas as entradas, saídas e os horários”, afirma.

Não compre apenas marca, **compre atitude**

OS SELOS DE CERTIFICAÇÕES GARANTEM MUITO MAIS DO QUE QUALIDADE DOS PRODUTOS. NA CIMENTOS LIZ, ELES TAMBÉM INDICAM AS AÇÕES DA EMPRESA PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, A SEGURANÇA E A SAÚDE DE SEUS COLABORADORES QUE TRABALHAM PARA OFERECER A VOCÊ O QUE HÁ DE MELHOR NO MERCADO.

Ao adquirir um produto você se preocupa apenas com a marca, preço, ou como ele foi produzido? Talvez, algumas pessoas optam pelo menor preço e raramente atentam para as ações desenvolvidas para a produção de determinado produto.

“Ao investir nosso dinheiro em algum produto não temos que pensar apenas em qualidade porque, isso, é uma obrigação de qualquer empresa. Temos que verificar se, durante o processo produtivo houve o respeito pelo Meio Ambiente, pela saúde e segurança dos colaboradores e se a instituição desenvolveu ações que trazem benefícios para sociedade e a comunidade onde atua”, ressalta o responsável pelo Sistema de Gestão Integrada (SGI), Selma Campelo.

Foi baseada nesses valores que a Cimentos Liz adotou como norma emitir em todos os seus produtos os selos de certificação que possui: ISO 9001, ISO 14001, Marca de Conformidade e, desde janeiro desse ano, a OHSAS 18001.

Selma Campelo explica que a empresa trabalhou, durante dois anos, para conquistar a certificação OHSAS 18001 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e, em julho, passou pela primeira auditoria de manutenção e teve a avaliação como satisfatória.

“Desde a implantação realizamos um trabalho efetivo entre os colaboradores, as áreas e a diretoria. Todos nós precisamos entender que a segurança no trabalho é mais do que um valor, é essencial para o bem-estar de qualquer trabalhador e que as melhorias acontecem se todos



Uso de EPI's e cuidado com a segurança são itens imprescindíveis

estiverem envolvidos”, alerta.

A iniciativa de obter uma certificação é voluntária e opcional, porém, as instituições que não são certificadas terão mais dificuldade de concorrer no mercado, de pleitear financiamentos e, até mesmo, vender seus produtos a grandes clientes.

Atualmente a unidade fabril, mineradora e os três terminais de distribuição, em São Paulo, possuem as três certificações, um feito incomum nas grandes indústrias cimenteiras.

“Foi um desafio para toda a empresa implantar as ISO 9001 e ISO 14001, porém, nada comparado à OHSAS 18001 porque, além de ser complexa, precisávamos de um envolvimento de todos. Agora temos outro desafio que é o de manter e promover, cada vez mais, melhorias nos procedimentos e nas atitudes”, finaliza Selma Campelo.

Tem como foco a saúde e segurança no trabalho. Ao se certificar, a empresa se compromete a promover melhorias contínuas e que, ao longo das auditorias, os índices de acidentes e os problemas de saúde ocupacional sejam reduzidos.

A EMPRESA DE CIMENTOS LIZ É CERTIFICADA NOS SISTEMAS:

- ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade
- ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental
- OHSAS 18001 – Sistema de Gestão de Saúde e de Segurança Ocupacional
- Marca de Conformidade – Qualidade do Produto

Inteligência para inovar



Gestores da ECL e da Automatom e GE durante reunião para desenvolvimento do projeto de automação



Enquanto o novo sistema era desenvolvido a colaboradora Kenya Duque cuidou para que o processo de automação da mineração ensacadeira se mantivesse em pleno funcionamento

CIMENTOS LIZ INVESTE NA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO E SE TORNA REFERÊNCIA NO SEGMENTO

A inovação tecnológica faz parte da cultura da Cimentos Liz, por isso, em 2009, a empresa lançou uma missão para os seus colaboradores: substituir a automação dos sistemas da fase 1, a qual engloba a moagem de cru, forno e moagem de coque.

Há 15 anos, a Cimentos Liz passou por um processo parecido, quando precisou substituir o sistema de controle e comando realizado por lógica de relés para o controle por Controlador Lógico Programável (CLP) de fornecimento Siemens. No entanto, novos projeto de expansão como o Moinho de Cimento 4 (MC4) e o *upgrade* do forno fez com que a empresa buscasse tecnologia que lhe permitisse ir mais longe. Para isso, montou uma equipe estratégica formada não só por colaboradores próprios como, também, por profissionais das empresas GE e Automatom que trabalharam com afinco, entre os meses de julho de 2010 a abril de 2011, sob os comandos do gestor da Manutenção Geral, Túlio Soares, e do gestor da Manutenção Eletroeletrônica, Raymundo Júnior.

“Avaliamos qual fornecedor teria condições de nos atender e oferecer a opção mais estável. Apesar de não ter familiaridade com a fabricação do cimento, a solução apresentada pela GE foi a mais transparente e segura. A empresa foi ao mercado e se uniu à Automatom, que é referência no segmento. À Cimentos Liz coube preparar a transição e selecionar os colaboradores que iriam participar do projeto”, afirma Túlio Soares.

Para o gerente de Contas de Mineração, Siderurgia e Cimento da GE Vertical – Minas Gerais, Carlos Barros, a tecnologia apresentada pela GE fez a diferença. O sistema é híbrido e consiste em uma única base de dados que permite gerenciar as atividades, por meio dos *hardware* e *software*, como também otimizar os processos e controlar via *web*, de qualquer lugar do mundo e com referência no histórico de um único banco de dados, as malhas críticas e os relatórios gerenciais.

“Oferecemos um *software* que agregaria valor à aplicação, uma solução de tecnologia de controle baseada em um processo com altíssima perfeição e que permitiria interligar outras tecnologias e *softwares* de sistema híbrido da GE. Executamos todas as fases dentro do prazo e isso foi o maior combustível motivacional, porque tivemos um parceiro com domínio do processo como a Automatom e o envolvimento das equipes da Empresa de Cimentos Liz que se caracterizaram em um excelente treinamento, já que não é comum o cliente se envolver nas fases do projeto”, completa.



Thales Menezes e Vinícius Gonzaga foram alguns dos colaboradores da equipe da Cimentos Liz que trabalharam no projeto na Automatom/GE

Trabalho em equipe

Túlio Soares conta que a Empresa de Cimentos Liz acompanhou cada processo, fez o levantamento e a mitigação dos riscos. Ao todo foram desligados e religados cerca de 1200 equipamentos e 19 mil pontos que mostram para o operador do Painel Central o funcionamento da fábrica.

“Os trabalhos foram executados a quatro mãos. A Automatom/GE alugou um andar inteiro para o projeto e disponibilizou em torno de 50 pessoas *full time*. Eu e o Raymundo Júnior validamos a proposta da GE e os colaboradores da Cimentos Liz validaram o funcionamento da fábrica e trabalharam o escopo do projeto. Foi uma operação de sucesso”, reforça.

DENTRE ESSES COLABORADORES estavam os responsáveis pela Seção de Ensacamento e Carregamento, Amilton Melo, e da Divisão de Clínquer, Éder Santos, que ficaram encarregados por produzir o fluxograma desde o Recláimer até o galpão de Clínquer, passando pelo moinho de combustíveis, forno, Gerador de Fluido Térmico (GFT) e Estação de Tratamento de Água (ETA).

“Fizemos o descritivo operacional e informamos como o equipamento funcionava, quantos minutos levava para iniciar a operação e como ele era bloqueado. Não podíamos nos esquecer de nada, de nenhuma válvula ou motor. Fazíamos o teste de bancada e o operador realizava o do simulador”, conta.

Enquanto isso, outra equipe ficava na fábrica cuidando para que o sistema antigo permanecesse em pleno funcionamento. A eletricista Kenya Duque foi uma dessas pessoas que teve o desafio de cuidar da automação da mineração até a ensacadeira.

“Independente do que acontecesse, a empresa tinha que expedir saco de cimento, então, havia muitos equipamentos que não conhecia e tive que buscar informações e aprender com os

colegas. O novo sistema nos permite ter uma visão mais ampla do processo, o operador tem o controle de todo o sistema pela tela do computador e conseguimos identificar as causas do problema, o que facilita nossa atuação”, afirma.

Segundo Túlio Soares, outro papel importante foi preparar as instalações da fábrica para receber os novos equipamentos, adequar e fazer a manutenção daqueles que já estavam na empresa.

“A modernização da automação foi uma passagem de bastão porque cada um ficou responsável por um pedacinho desse processo. Enquanto tinham profissionais preparando a fábrica para receber o novo sistema, outros desenhavam cada canto da empresa e pensavam na execução do projeto. À medida que um finalizava o seu trabalho, outros davam continuidade até chegar a fase de teste e de acionar o sistema”, relembra.

O gestor Raymundo Júnior teve, também, a missão de repensar a distribuição de energia elétrica da fábrica, afinal, a empresa tinha que estar preparada para receber o *upgrade* do forno adicional de 25mil KW. A compra de um transformador de 37,5 MVA e a aquisição de dez novos cubículos de media tensão - responsáveis por distribuir a energia em 13,8 KV -, foi essencial.

“A situação era preocupante porque se um dos três transformadores parasse, a fábrica ficava sem funcionar no mínimo 90 dias. Agora não, a Liz tem energia disponível para o funcionamento do MC4 e para o *upgrade* do forno. Além disso, ficamos com um transformador retido como reserva”, afirma.

“Aguardamos a parada do forno para substituímos 25 painéis de Remotas com os novos *hardwares* de CLP da GE, computadores e monitores para as estações de operação e engenharia, servidores, rede de comunicação de fibra ótica e um mobiliário para a sala de operação. Depois partimos para um

dos maiores desafios: desligar e religar cerca de 19 mil pontos no novo painel de CLP. Executamos esse trabalho em dez dias, durante a parada do forno, e foi um verdadeiro trabalho em equipe e o sucesso é de todos”, diz Raymundo Júnior.

O inspetor elétrico Ricardo Freitas, e o responsável pela Manutenção Elétrica, Heraldo Moreira, também fizeram parte da equipe e atuaram no levantamento de campo e no acompanhamento dos trabalhos de montagem, instalação de painéis e substituição de remotas, passagem de fibra ótica e lançamento de cabos. “Esse serviço foi um desafio porque mudamos toda a planta e quando o sistema começou a rodar ficamos satisfeitos. Desligamos e religamos os pontos em tempo recorde e o risco de haver problemas era grande, porém, fomos surpreendidos porque correu tudo muito bem”, comemora Ricardo Freitas.

Heraldo Moreira comenta que outro desafio foi a substituição das remotas antigas pelas novas, afinal, esse processo poderia interferir em todo o sistema da fábrica. De acordo com ele, o tempo normal para a execução seria de dois meses e a equipe conseguiu realizar em 20 dias. “Fizemos uma reidentificação e retagueamento dos cabos ligados nas remotas, foram utilizadas em torno de 20 mil anilhas e mobilizamos cerca de dez colaboradores da Cimentos

Liz e da empresa terceirizada PX, que se dedicaram para que tudo fosse realizado o mais rápido possível e com eficiência. Foi motivante, pois, nos sentimos valorizados diante da confiança da empresa e, com certeza, faríamos tudo de novo”, ressalta.

PARA O COORDENADOR de projeto da Automatom Integração de Sistemas e engenheiro, Giancarlo Avelar, a execução de um trabalho que deveria ser realizado em 12 meses ter sido concluído em sete foi pioneiro. Ele conta que na primeira fase do projeto foram realizados levantamento de campo, desenvolvimento da engenharia básica e detalhada, projetos, montagens, testes a frio e em campo, programação, desligamentos e religamento das remotas e desmontagem de *hardware* sem nenhum erro.

“Estamos no mercado das indústrias cimenteiras há 15 anos e essa foi a primeira vez que executamos um projeto desse porte em uma planta de cimento no Brasil, então, para nós é um marco, uma vitrine para o mercado e tem gerado uma grande visibilidade”, comemora.

Segundo Túlio Soares, no sistema de automação implantado existe alguns níveis de exigências como, por exemplo, ter um equipamento robusto, confiável e que não gere parada, além de um equipamento que nos permita fazer um gerenciamento do dia a dia e monitoramento tanto da operação quanto da manutenção. “Queremos que nossos colaboradores se sintam cada vez mais integrados ao funcionamento da nossa empresa, para isso, vamos dar a eles a efetiva responsabilidade pelos equipamentos e a manutenção dos mesmos. O trabalho desenvolvido por todas as equipes foi fundamental e extremamente importante, com certeza eles sabem disso”, ressalta.

Agora a Empresa de Cimentos Liz se prepara para dar mais um salto com a automação da Fase 2 que consiste na modernização da automação da mineração, moagem de cimento, britagem primária, ensacadeira e expedição.

NOMES DOS COLABORADORES ENVOLVIDOS NO PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Amilton Melo, Kenya Duque, Ricardo Freitas, Karine Batista, Daniel Ferreira, Heraldo, Rafael Diniz, Marcos Costa, Alexandre Silami, Thales Menezes, Ronir Filho, Marcos Ferraz, Silvoney, Saulo, Marcelo Salgado, Geraldo Magela e Fábio Ricardo.



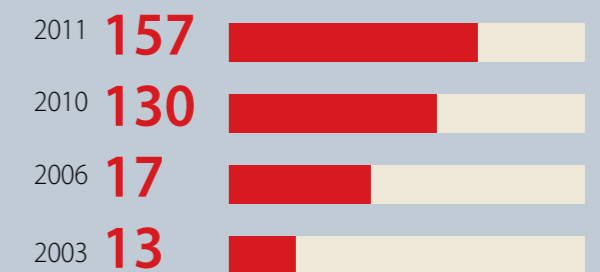
Heraldo Moreira e Ricardo Freitas ficaram encarregados de acompanhar com a equipe o desligamento e religamento de 1200 equipamentos e 19 mil pontos

Investir para salvar o Faveiro de Wilson



Fernando Fernandes mostra a produção do Faveiro de Wilson no viveiro de mudas da Fundação Zoo-Botânica

POPULAÇÃO DO FAVEIRO DE WILSON (DIMORPHANDRA WILSONII RIZZ.) EM MINAS GERAIS



Ocorrência: região central de MG, nos municípios de Esmeraldas, Mateus Leme, Pequi, Fortuna de Minas, São José da Varginha, Sete Lagoas, Paraopeba, Caetanópolis, Matozinhos, Lagoa Santa, Jaboticatubas.

Será que é possível salvar uma árvore da extinção, assim como é feito com outras plantas ou com alguns animais? Para o engenheiro florestal da Fundação Zoo-Botânica e pesquisador do Faveiro de Wilson (Dimorphandra wilsonii Rizz.), Fernando Fernandes, essa tarefa não é fácil, pois, ao contrário do que acontece com outras espécies, uma árvore, como o Faveiro de Wilson, demora de dez a 15 anos para se tornar adulta e começar a se reproduzir. No entanto, se houver investimentos contínuos em pesquisas, por parte das instituições públicas, privadas e do terceiro setor, e a conscientização da sociedade será possível salvá-la.

O Jardim Botânico da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (MG), por exemplo, começou a estudar o Faveiro de Wilson em 2003 e, na época, foram registradas apenas 13 árvores adultas no Estado. Isso fez com que a espécie fosse inscrita na Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas de Extinção da Flora de Minas Gerais e do Brasil.

Desde então, a instituição tem firmado algumas parcerias, dentre elas estão: a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Instituto Estadual das Florestas (IEF), o ICMBio, a Sociedade de Amigos da Fundação Zoo-Botânica, a Fundação Boticário e, desde setembro de 2010, a Empresa de Cimentos Liz, que vem contribuindo para mudar esse cenário.

“Atualmente, existem 157 exemplares catalogados. Ainda não é o suficiente para excluir o Faveiro de Wilson da lista vermelha, contudo, hoje, sabemos como é a sua genética, a fisiologia, a reprodução e a biologia floral, mas ainda, existem uma série de ações que precisam ser incrementadas como a coleta e armazenamento de sementes, a produção de mudas, a

reintrodução e o monitoramento. Uma destas etapas será facilitada com o novo banco de sementes do Jardim Botânico, inaugurado no dia 30 de setembro”, comemora.

A CIMENTOS LIZ

O engenheiro florestal da Fundação Zoo-Botânica e pesquisador do Faveiro de Wilson, Fernando Fernandes, afirma que o convênio firmado com a Cimentos Liz, em que patrocina parte do levantamento do inventário das árvores existentes, trouxe inúmeros avanços para a pesquisa.

“Com esse apoio conseguimos viajar com mais frequência e atuar em diversas cidades para identificar novos indivíduos, ampliamos o apoio das comunidades e temos pessoas de diversos municípios que nos ligam ou enviam e-mail, informando sobre a ocorrência da espécie em outros locais, o que para nós é essencial”, ressalta.

Outro ponto destacado por ele é a preocupação da empresa com os indivíduos existentes na área de expansão de sua mineração. “A Cimentos Liz tem tido uma conduta responsável, não escondeu que em sua área existem indivíduos e se preocupou em treinar seus colaboradores para aprenderem como é o beneficiamento das sementes e o cultivo do Faveiro. Inclusive, está reproduzindo a espécie em seu viveiro. Isso é muito positivo”, enfatiza.

O gestor do Departamento de Meio Ambiente da Cimentos Liz, Rubner Rodrigues, afirma que esse trabalho é pioneiro na empresa e as equipes estão mobilizadas para contribuir com as pesquisas.

“Como cidadãos temos a obrigação de ajudar no salvamento de qualquer espécie, porém, por ser o Faveiro de Wilson uma espécie de ocorrência natural, precisamos conhecê-la melhor e saber como será a dispersão na natureza para fazer a sua reintrodução, por isso, estamos investindo nos estudos do Jardim Botânico, finaliza.

O QUE É OBESIDADE

Por dr^a. Ana Fava, médica do Trabalho na Empresa de Cimentos Liz



A obesidade refere-se ao excesso de quantidade de gordura corporal e é mais do que um problema estético, pois, trás várias consequências para a saúde como, por exemplo: diabetes tipo 2, doença cardíaca, pressão alta e derrame. Também está relacionada a maiores taxas de certos tipos de câncer. Outras consequências para a saúde incluem cálculo de vesícula biliar, doença do fígado gorduroso, refluxo gastroesofágico, problemas pulmonares como

apneia do sono, problemas reprodutivos em mulheres, incluindo irregularidades menstruais e infertilidade, dentre vários outros.

No Brasil, segundo dados da última Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE), realizada em 2008/09 pelo

Ministério da Saúde, o excesso de peso e obesidade atingiu cerca de metade dos homens e das mulheres tendo, também, crescido entre crianças: uma em cada três, de 5 a 9 anos, estava acima do peso recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Estudos apontam que esse excesso de peso está relacionado ao aumento do consumo de alimentos industrializados e pela ingestão de grande quantidade de açúcar e gordura. Alguns atletas com muitos músculos podem estar com sobrepeso sem serem obesos.

Há várias maneiras de se medir a obesidade e uma das mais simples é utilizando o Índice de Massa Corporal (IMC) que é conseguido dividindo-se o seu peso pela sua altura ao quadrado. São considerados obesos homens com mais de 25% de gordura corporal e mulheres com mais de 30%. Pode-se também, medir a espessura da camada de gordura abaixo da pele em várias partes do corpo (medidas de pregas cutâneas) ou enviar quantidades inofensivas de

eletricidade pelo corpo da pessoa (bioimpedânciometria), métodos muito utilizados em academias.

Tabela com significado do índice de massa corpórea (IMC):

| IMC | Classificação |
|-------------|------------------------------|
| < 18,5 | Magreza |
| 18,6 – 24,9 | Saudável |
| 25,0 – 29,9 | Peso em excesso |
| 30,0 – 34,9 | Obesidade Grau I |
| 35,0 – 39,9 | Obesidade Grau II (severa) |
| ≥ 40,0 | Obesidade Grau III (mórbida) |

A circunferência da cintura para determinar a obesidade também é levada em conta, pois a medição ajuda a mensurar possíveis riscos de saúde relacionados à obesidade. Se a pessoa tem excesso de gordura ao redor da cintura, ela tem maior risco de sofrer doença cardíaca e diabetes tipo 2. Esse risco cresce quando a cintura tem mais de 89 centímetros em mulheres e 101 centímetros em homens.

Em termos científicos, a obesidade acontece quando uma pessoa consome mais calorias do que queima. As causas para o desequilíbrio entre calorias ingeridas e queimadas podem variar de pessoa para pessoa. Fatores genéticos, ambientais e psicológicos, dentre outros, podem causar a obesidade, assim como algumas doenças, dentre elas estão: o hipotireoidismo, a síndrome de Cushing, depressão e certos problemas neurológicos. Outros fatores são os medicamentos como esteróides e alguns antidepressivos.

O método para tratamento depende do nível da obesidade, condições gerais de saúde e motivação para perder peso. Pode incluir uma combinação de dieta, exercícios físicos, mudança de comportamento e, algumas vezes, remédios para emagrecer. Em alguns casos de obesidade severa, a cirurgia para redução de estômago (bariátrica) pode ser recomendada. Mas lembre-se: o controle de peso é um esforço para toda a vida e somente um profissional da saúde pode dizer qual condição está causando ganho de peso ou tornando o emagrecimento mais difícil.

Valorizando a Cultura e resgatando a história

O original, datado em mais de 15 mil anos, encontrado no Museu de Copenhague, na Dinamarca



Um dos principais legados da cidade de Lagoa Santa é a sua riqueza arqueológica e a Cimentos Liz reconhece esse valor. Por isso, a empresa patrocinou a “Exposição Comemorativa 210º Aniversário de Peter Wilhelm Lund - Homenagem a Peter Andreas Brandt.”

Os visitantes poderão ver a réplica do osso metacarpiano do primeiro cavalo encontrado na América por Lund, o fêmur de uma preguiça gigante que vivia na região há mais de 15 mil anos, um machadinho semilunar, o crânio humano de cerca de 10 mil anos e várias outras peças e pinturas.

“Ao ver a Cimentos Liz investindo em cultura, em um sonho antigo da instituição, só temos que agradecer porque o aporte financeiro foi fundamental para a realização da exposição”, completa a arqueóloga e diretora do Caale, Rosângela Albano.

Segundo a gestora da Divisão de Comunicação da Cimentos Liz, Renata Cunha, a preocupação da cidade de Lagoa Santa em preservar a história milenar do município é um ato nobre e admirado pela empresa.

“A Cimentos Liz possui uma reserva de proteção ambiental em Poções e lá, existem várias pinturas rupestres, então, a empresa valoriza essas iniciativas porque é mais do que um resgate é a continuidade da história de Lagoa Santa”, ressalta.

A exposição pode ser vista de segunda a sexta-feira, das 12h às 18h, no Centro de Arqueologia Annette Laming Emperaire (Caale), à Av. Acadêmico Nilo Figueiredo, 62, no centro de Lagoa Santa. Informações (31) 3681-8755.



2. CRÂNIO DA RAÇA DE LAGOA SANTA
DATADO EM 8.600
ACERVO CAALE
CENTRO DE ARQUEOLOGIA
ANNETTE LAMING
EMPERAIRE

Vespasiano: uma cidade movida pela música

Quem passou pela cidade de Vespasiano, entre os dias 1º e 10 de julho pôde sentir um pouco do clima que envolveu os moradores do município com a 3ª edição do Festival de Inverno de Vespasiano.

O evento, promovido pela Prefeitura Municipal, com o patrocínio da Empresa de Cimentos Liz e parceria da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), homenageou a canção “O trenzinho do Caipira”, de Villa-Lobos e reuniu cerca de 4 mil pessoas por dia.

“A participação da Cimentos Liz mudou literalmente o conceito cultural e social da cidade porque ela demonstrou que comunga com nossa filosofia de transformação social, que acredita no nosso trabalho e na comunidade. Isso não tem preço”, ressalta a Secretária de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Katya Salomão.

Para a responsável pela Divisão de Comunicação da Cimentos Liz, Renata Cunha, a empresa não só acredita nessa transformação social como, também, aposta na revelação de talentos que enaltecem o nome do município e enriquecem a cultura do país.

“Foi gratificante para a Cimentos Liz ver as pessoas se desfrutando tanto das apresentações culturais quanto das oficinas que têm o poder de desabrochar talentos e potencializar aqueles ainda não trabalhados. A Cimentos Liz estará sempre de portas abertas para apoiar e incentivar eventos como esse”, completa.



Cimentos Liz patrocina Festival de Inverno e sua marca esteve presente em todos os momentos

Projeto Liz de Doação e Patrocínio

Sonhar é possível

A PARTIR DESTA EDIÇÃO, A REVISTA LIZ IRÁ APRESENTAR UM POUCO DA HISTÓRIA DOS PROJETOS CONTEMPLADOS PELO PROGRAMA LIZ DE DOAÇÃO E PATROCÍNIO

Se para um sonho se tornar realidade é preciso acreditar, as crianças e adolescentes do Projeto Avança Judô, das cidades de Lagoa Santa e Vespasiano, estão indo além. Com as parcerias firmadas com a Empresa de Cimentos Liz, por meio do Programa Liz de Doação e Patrocínio, a Infraero e o Minas Tênis Clube, hoje, elas não só acreditam que são capazes como, também, provam e erguem com orgulho os títulos adquiridos nas competições.

É o caso da judoca Sabrina Silva (17) que acumula títulos de tri-campeã nas categorias pré-juvenil, juvenil e 3º lugar na categoria júnior nos Campeonatos Mineiro e Regional.

“Eu sempre quis ser alguém e o projeto me ajudou a amadurecer e sei do valor que ele tem. Agora o meu sonho é competir nas Olimpíadas de 2016 e ter uma academia para dar continuidade ao trabalho do projeto e ajudar crianças, assim como ele me ajudou”, diz.

Para o colega dela, Farley Macedo, o Avança Judô foi uma opção para não ficar em casa à toa, mas agora a história é outra. O que antes poderia ser uma diversão virou um trabalho sério, com treinos de duas horas, durante três vezes por semana. Mesmo que não se torne um atleta profissional, o jovem de 15 anos estará pronto para seguir seus sonhos.

“Eu quero ser um oficial da Aeronáutica, mas até lá irei competir e batalhar para ser campeão e quem sabe competir nas Olimpíadas. Sei que, com o judô, me tornei uma pessoa melhor, sou mais obediente e tenho o projeto como minha segunda casa”, revela.

Os desejos da garotada de Lagoa Santa não são diferentes dos adolescentes de Vespasiano. A cidade tem uma atleta que é revelação e a grande promessa no judô: Ariana Silva. Com apenas 15 anos ela já foi medalha de bronze no Campeonato Brasileiro de Judô e nas Olimpíadas Escolares Nacional, medalha de ouro no Campeonato Mineiro e nos Jogos Escolares Minas Gerais (JEMG).

Ao lado dela, está o jovem atleta Thalisson Silva (14) que foi campeão no Campeonato Mineiro, 7ª Copa Minas Tênis Clube, Copa Betim, Torneio Nematzu de Judô e vice-campeão no JEMG.

“Eu não tinha expectativas em minha vida e nem responsabilidades. Hoje eu sou feliz, respeitado e quero ser campeão no JEMG, nas Olimpíadas Escolares Nacionais e ser como o nosso ídolo Luciano Correia, que também é padrinho do projeto”, idealiza.

Alunos de Lagoa Santa e Vespasiano treinam juntos em busca do aperfeiçoamento da técnica do judô



Atualmente, o projeto atende cerca de 70 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos

Para a secretária de Desenvolvimento Social da Prefeitura e coordenadora do Projeto Avança Judô, em Lagoa Santa, Ana Paula Villar, o esporte é uma ferramenta de transformação e de relacionamento.

“É um crescimento fantástico e a parceria com a Cimentos Liz permitiu que eles fossem às competições uniformizados e que tivessem a sua própria garrafinha para beber água. Foi a realização de um desejo desses adolescentes e eles reconhecem as parcerias que compõem essa rede”, afirma.

A secretária de Desenvolvimento Social da Prefeitura e, também, coordenadora do Projeto Avança Judô em Vespasiano, Marta Mansur, sentiu na pele o resultado do projeto. Ela conta que quando ministrava aulas teve um aluno indisciplinado e que se transformou ao integrar a equipe de judocas.

“Pude vivenciar os resultados de perto, não só com esse meu ex-aluno, mas também com a Ariana que tem um grande potencial. O judô é baseado em disciplina e regras e estaremos sempre dando o suporte necessário. Ficamos felizes em ver que a Cimentos Liz entendeu nossos propósitos e nos permitiu levar algo de bom a essas crianças”, diz.

A analista de Comunicação da Cimentos Liz, Amanda Lara, ressalta que o objetivo do Programa Liz de Doação e Patrocínio é cumprir o seu papel social e colaborar com o desenvolvimento das comunidades que estão no entorno da empresa.

“Temos a certeza de que os cidadãos do futuro terão uma formação mais digna e ao sabermos da participação desses adolescentes em campeonatos, inclusive em nível nacional, nos deixam orgulhosos, pois, o nosso programa proporcionou não só a descoberta de vencedores como, também, a sensação de que o dever foi cumprido”, completa.

VEJA A OPINIÃO DE QUEM PARTICIPOU DA SELEÇÃO DA 5ª EDIÇÃO DO PROGRAMA LIZ DE DOAÇÃO E PATROCÍNIO



VALÉRIA ROCHA – PEDAGOGA
Escola Elza Maria Drummond Toledo

“A seleção é feita com muita seriedade, tendo como base um edital bem elaborado. É um meio interessante para as instituições, que fazem um trabalho em prol das comunidades, realizarem seus projetos. Posso dizer que os projetos foram dignos de merecer o patrocínio. Esse tipo de trabalho de cunho não assistencialista, mas, de doar para fazer crescer, é fundamental!”



ROSÂNGELA ROSA CASTRO
Secretaria de Planejamento de Turismo de Lagoa Santa

“Eu conhecia alguns projetos das entidades de Lagoa Santa e achei ótimo participar desta seleção. Todos os projetos são dedicados à sensibilidade dos adolescentes e crianças e daquelas pessoas que precisam de atenção especial, então, é importante que eles façam parte do Programa da Cimentos Liz. Assim, podemos estudar uma maneira de ajudá-los a seguir por um caminho certo e de nos educarmos como cidadãos.”



Sabrina Silva – judoca -, Ana Paula Villar –secretária de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Lagoa Santa e coordenadora do projeto -, Emília Alves – supervisora do projeto -, e Farley Macedo – judoca



Thalisson Silva – judoca -, Marta Mansur – secretária de Desenvolvimento Social da Prefeitura de Vespasiano e coordenadora do projeto -, Maria Aparecida Martins – supervisora do projeto -, e Ariana Silva – judoca



Você construiu essa história

35
anos

Foto: Guilherme Bergamini



Nesses 35 anos, os cimentos Liz sempre foram reconhecidos no mercado pelo seu alto padrão de qualidade, regularidade, desempenho e performance nos diversos tipos de obras da construção civil.

LIZ
CIMENTOS



www.cimentosliz.com.br

0800 707 9119